

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Elaboramos esta carta de apresentação das demonstrações financeiras da Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda CNPJ 87.945.218/0001-05 de 31 de dezembro de 2024 e informamos o que segue:

Relação de Demonstrações Financeiras:

- a- Balanço Patrimonial;
- b- Demonstração do Resultado;
- c- Demonstração do Resultado Abrangente
- d- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- e- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- f- Demonstração das Variações nas Disponibilidades de Grupos de Consorcio;
- g- Demonstração de Recursos de Consórcios;
- h- Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

As referidas Demonstrações Financeiras foram publicas no seguinte local:
Site da Instituição: <http://www.simpalaconsorcios.com.br>, em 01/04/2025 e
No site da ABAC – Associação das Administradoras de Consórcios.

Declaramos que o conteúdo dos documentos relacionados é a representação fiel da situação patrimonial desta instituição na data base mencionada e que somos totalmente responsáveis quanto ao conteúdo dos documentos contidos no arquivo enviado.

Porto Alegre, 31 de Março de 2025.

GLAUCO KLUG Assinado de forma digital
por GLAUCO KLUG
VIEIRA:148113 VIEIRA:14811363809
63809 Dados: 2025.03.31
19:01:05 -03'00'

Glauco Klug Vieira
Sócio Diretor
CPF 148.113.638-09

ASSINADO DIGITALMENTE
FLAVIO AUGUSTO DEGRAZIA VIANNA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>

Flavio Augusto Degrazia Vianna
Sócio Diretor
CPF 932.199.970-15

ASSINADO DIGITALMENTE
VALDECIR DANQUIMAIA MACEDO
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>

Valdecir Danquimaia Macedo
Tec.Contabil CRC/RS 68.974
CPF 304.276.220-34

Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda.

**Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2024
acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**

Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Balancos Patrimoniais	7
Demonstrações do Resultado	9
Demonstrações do Resultado Abrangente	10
Demonstrações da Mutação do Patrimônio Líquido	11
Demonstrações do Fluxo de Caixa – método indireto	12
Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcios	13
Demonstração Consolidada das Variações nas Disponibilidades de Grupos de Consórcios	15
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	16

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio de 31 de dezembro de 2024 e das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre e exercícios findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2024 e as variações nas disponibilidades dos grupos de consórcio consolidadas para o exercício findos nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e semestre findo em 30 de junho de 2024

As demonstrações contábeis da Sociedade correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e semestre findo em 30 de junho de 2024 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram, em 13 de maio de 2024 relatórios de auditoria com ressalvas relativas aos seguintes assuntos: (i) Despesas de multa e atualização monetária sobre parcelamento de tributos não reconhecidas; (ii) Ausência de baixa de "Diversos - adiantamento a fornecedores"; (iii) Ausência de baixa de comissão diferida; e (iv) Ausência de Reconhecimento do Passivo Fiscal Diferido e em 02 de setembro de 2024, relatórios de auditoria com ressalva relativa a ausência de provisão para comissão diferidas relativas as cessões efetuadas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2025.

CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes S/S
CRC 2SP-048.811/O-0



Thiago Benazzi Arteiro
CRC 1SP-273.332/O-9

Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda.
Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

		Ativo	
	Nota	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
<u>Ativo Circulante</u>		<u>36.218</u>	<u>25.030</u>
Caixa e Equivalentes a Caixa	5	977	778
Outros Créditos		21.000	14.351
Rendas a Receber	6	193	41
Diversos	7	20.807	14.310
Despesas Antecipadas	8	14.241	9.901
<u>Ativo Não Circulante</u>		<u>77.674</u>	<u>52.792</u>
Outros Créditos		40	292
Diversos	7	40	292
Despesas Antecipadas	8	76.772	51.551
Investimentos		2	2
Outros Investimentos		2	2
Imobilizado de Uso	11	860	947
Outras Imobilizações de Uso		1.555	1.395
(-) Depreciações Acumuladas		(695)	(448)
Total do Ativo		<u>113.892</u>	<u>77.822</u>

Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda.
Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
<u>Passivo Circulante</u>		<u>15.355</u>	<u>8.092</u>
Outras Obrigações		15.355	8.092
Fiscais e Previdenciárias	10	2.168	3.080
Diversas	9	12.181	3.135
Empréstimos no País - Outras Instituições	14	1.006	1.877
<u>Passivo Não Circulante</u>		<u>47.886</u>	<u>27.613</u>
Fiscais e Previdenciárias	10	46.561	26.859
Empréstimos no País - Outras Instituições	14	1.099	260
Outras Obrigações	9	226	494
Diversas		226	494
<u>Patrimônio Líquido</u>		<u>50.651</u>	<u>42.117</u>
Capital:			
De Domiciliados no País	15	2.640	2.640
Reservas de Lucros a Realizar		48.011	39.477
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>113.892</u>	<u>77.822</u>

Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração do Resultado do Exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024.

(Valores expressos em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

		2º Sem. de 2024	Exercício 2024	Exercício 2023
Receitas de Intermediação Financeira		18	38	13
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		18	38	13
Outras Receitas/Despesas Operacionais		7.841	16.098	30.898
Receitas de Prestação de Serviços	17	90.755	168.943	138.266
Despesas de Pessoal	18	(7.213)	(14.223)	(9.916)
Outras Despesas Administrativas	19	(33.433)	(58.803)	(39.298)
Despesas Tributárias	20	(7.481)	(17.086)	(16.787)
Outras Despesas/Receitas Operacionais	21	(34.787)	(62.733)	(41.367)
Resultado Operacional		7.859	16.136	30.911
Resultado Não Operacional	22	-	-	-
Resultado Antes da Tributação s/Lucro e Participações		7.859	16.136	30.911
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro				(1.310)
Reversão Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro		-	-	1.310
Lucro Líquido do Período		7.859	16.136	30.911
Lucro por Quota		2,98	6,11	11,71

Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024.

(Valores expressos em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	2º Sem. de 2024	Exercício 2024	Exercício 2023
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Período	7.859	16.136	30.911
Movimentação do Período	-	-	-
Resultado Abrangente do Período	7.859	16.136	30.911

Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024.

(Valores expressos em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Aumento de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Reservas de Lucros a Realizar	Total
Saldos Iniciais em 01 de janeiro de 2023	2.640	0	-	17.750	20.390
Lucro do Período	-	-	30.911	-	30.911
Ajustes do Exercício Anterior				(1.027)	(1.027)
Distribuição de Lucros	-	-	(8.157)	-	(8.157)
Reservas de Lucros a Realizar	-	-	(22.754)	22.754	-
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2023	2.640	-	-	39.477	42.117
Lucro do Período	-	-	16.136	-	16.136
Distribuição de Lucros			(7.602)		(7.602)
Reservas de Lucros a Realizar	-	-	(8.534)	8.534	-
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2024	2.640	-	-	48.011	50.651
Saldos Finais em 30 de junho de 2024	2.640	-	-	43.153	45.793
Lucro do Período	-	-	7.859	-	7.859
Distribuição de Lucros	-	-	(3.001)	-	(3.001)
Reservas de Lucros a Realizar	-	-	(4.858)	4.858	-
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2024	2.640	-	-	48.011	50.651

Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método indireto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024.

(Valores expressos em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	2º Sem. de 2024	Exercício 2024	Exercício 2023
Resultado Antes do IR e CS	7.859	16.136	30.911
Ajustes por:			
Depreciações e Amortizações	95	246	75
Ajuste Exercício Anterior		-	-
Resultado na alienação e baixa do imobilizado		86	211
Comissoes diferidas			27.566
Resultado Ajustado	<u>7.954</u>	<u>16.468</u>	<u>58.763</u>
(Aumento)/Redução dos Ativos			
Rendas a Receber	283	(152)	3.064
Diversos	(1.586)	(6.497)	(10.657)
Despesas Antecipadas	(990)	(4.340)	(61.185)
Diversos Ativo Não Circulante	183	252	240
Despesas Antecipadas Ativo Não Circulante	(12.175)	(25.221)	-
Aumento/(Redução) dos Passivos			
Fiscais e Previdenciárias	(2.964)	(912)	1.917
Diversas	2.631	9.046	(569)
Fiscais e Previdenciárias	10.804	19.702	16.789
Diversas	(268)	(268)	159
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	<u>3.872</u>	<u>8.078</u>	<u>8.521</u>
Aquisições de Imobilizado	(94)	(245)	(420)
Outros Investimentos	-	-	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	<u>(94)</u>	<u>(245)</u>	<u>(420)</u>
Instituições Financeiras - Captação	(105)	(32)	447
Distribuição de Lucros	(3.001)	(7.602)	(8156)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	<u>(3.106)</u>	<u>(7.634)</u>	<u>(7.709)</u>
	<u>672</u>	<u>199</u>	<u>392</u>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	305	778	386
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	977	977	778

Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda.
 Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcios
 Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

		Ativo			
			Nota		
				31 de Dezembro de 2024	
				31 de Dezembro de 2023	
Circulante				118.674	86.236
Caixa e Equivalentes a Caixa				227	811
Depósitos Bancários				227	811
Depósitos Bancários			4-II-a	227	811
Aplicações Financeiras				44.665	32.491
Outras				44.665	32.491
Aplicações Financeiras			4-II-b	44.665	32.491
Outros Créditos				73.782	52.934
Valores Específicos				73.782	52.934
Direitos Junto a Consorciados Contemplados			20	73.748	52.865
Cheques e Outros Valores a Receber				34	69
Compensação				2.395.491	2.180.723
Consórcio				2.395.491	2.180.723
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados			4-II-e	6.369	5.287
Contribuições Devidas ao Grupo			4-II-e	1.230.100	1.115.741
Valor dos Bens ou Serviços a Contemplar			4-II-e	1.159.022	1.059.695
Total do Ativo				2.514.165	2.266.959

Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcios

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

		Passivo	
	Nota	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Circulante		118.674	86.236
Outras Obrigações		118.674	86.236
Obrigações Diversas		118.674	86.236
Obrigações com consorciados	4-II-f	36.707	27.350
Valores a Repassar	4-II-g	4.246	2.876
Obrigações por Contemplações a Entregar	4-II-h	36.635	27.656
Obrigações com a Administradora	4-II-i	727	674
Recursos a Devolver a Consorciados	4-II-j	34.201	22.577
Recursos do Grupo	4-II-k	6.158	5.103
Compensação		2.395.491	2.180.723
Consórcio		2.395.491	2.180.723
Recursos Mensais a Receber de Consorciados	4-II-e	6.369	5.287
Obrigações do Grupo por Contribuições	4-II-e	1.230.100	1.115.741
Bens ou Serviços a Contemplar	4-II-e	1.159.022	1.059.695
Total do Passivo		<u>2.514.165</u>	<u>2.266.959</u>

Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração Consolidada das Variações nas Disponibilidades de Grupos de Consórcios

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de Dezembro 2024	31 de Dezembro 2023
	33.371	22.764
Caixa e Equivalentes a Caixa	811	859
Cheques em Cobrança	69	70
Aplicações Financeiras do Grupo	4.835	3.027
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	27.656	18.808
	130.754	92.101
Contribuições para Aquisição de Bens	56.551	32.863
Taxa de Administração	63.861	49.669
Contribuições ao Fundo de Reserva	2.893	2.896
Rendimentos de Aplicações Financeiras	1.978	2.028
Multas e Juros Moratórios	436	274
Prêmios de Seguros	4.496	3.888
Custas Judiciais	-1	(6)
Reembolso de Despesas de Registro	303	201
Outros	237	288
	(119.198)	(81.494)
Aquisição de Bens	(47.060)	(24.360)
Taxa de Administração	(63.861)	(49.669)
Multas e Juros Moratórios	(218)	(136)
Prêmios de Seguros	(4.536)	(3.805)
Custas Judiciais	1	5
Devolução a Consorciados Desligados	154	(360)
Despesas de Registro de Contrato	(303)	(200)
Outros	(3.375)	(2.969)
	44.927	33.371
Caixa e Equivalentes a Caixa	228	811
Cheques em Cobrança	34	69
Aplicações Financeiras do Grupo	8.030	4.835
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	36.635	27.656

1. Contexto Operacional

A Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda. ("Sociedade") tem por objeto a organização e administração de grupos de consórcios destinados à aquisição de veículos de fabricação nacional ou estrangeira, imóveis e quaisquer outros bens, nos termos da Lei nº 5.768, de 20 de dezembro 1971 e Resolução BCB 234 de 27/07/2022, e atos normativos correlatos expedidos pelos Órgãos Governamentais competentes, podendo participar de outras sociedades.

Forma jurídica: Sociedade Ltda.

Sede: Av. Carlos Gomes, 222, conjunto 401, Boa Vista, Porto Alegre – RS, CEP 90480-000.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras da Administradora e dos grupos de consórcios

As demonstrações financeiras foram preparadas em observância às normas e instruções do BACEN - Banco Central do Brasil, específicas para as administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o COSIF - Plano Contábil das Instituições Financeiras, bem como com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e a Lei nº 6.404/1976, com suas alterações.

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/2007 e, em 27 de maio de 2009, a Lei nº 11.941/2009, introduzindo alterações na Lei das Sociedades por Ações (6.404/1976), quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social findo em 2008.

Normalizadas pelo órgão regulador Banco Central do Brasil, através das Resoluções BCB nº 2/2020, nº 92/2021, nº 146/2021 e pela Circular nº 3.958/2019, procedimentos para elaboração e divulgação a ser aplicados prospectivamente para o conjunto das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2024 contemplam essas adoções e não ocasionaram impactos e/ou efeitos relevantes.

A escrituração contábil dos grupos de consórcios obedecer às regras da Resolução BCB nº 156/2021 e Instrução Normativa BCB nº 282/2022, do Banco Central do Brasil.

Na elaboração das demonstrações Consolidadas das Variações nas Disponibilidades de Grupos de Consórcios, a coluna valor no período representa os valores coletados e utilizados movimentados no período, e a coluna valor acumulado, representa os valores coletados e utilizados desde o início dos grupos de consórcios em andamento.

A Administração considera que a Sociedade possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

As demonstrações financeiras da Administradora e dos Grupos foram preparadas com base no pressuposto de continuidade de suas operações. Vale ressaltar que as suas operações começaram a ser afetadas pelos impactos econômicos e sociais advindos da pandemia desde 2020, entretanto, a administradora tomou ações para mitigar tais impactos, de modo que os resultados do período não foram afetados de forma relevante. A Administradora está continuamente trabalhando em planos de adaptação à situação.

A partir de janeiro de 2022, com a vigência da Resolução BCB nº 120/21, proveniente da Resolução CMN nº 4.924/21, as Administradoras de Consórcio passaram a observar os seguintes Pronunciamentos Técnicos CPC:

- i) Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- ii) Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- iii) Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- iv) Pronunciamento Técnico CPC 04 – Ativo Intangível;
- v) Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre partes Relacionadas;

- vi) Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações;
- vii) Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- viii) Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento Subsequente;
- ix) Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- x) Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado;
- xi) Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados;
- xii) Pronunciamento Técnico CPC 41 – Resultado por ação;
- xiii) Pronunciamento Técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo; e
- xiv) Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (parcial).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 31 de março de 2025. A moeda funcional adotada para a elaboração das demonstrações financeira é o real (R\$).

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos e gestão de riscos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis

Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

3.2. Gestão de Riscos

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Essa gestão é realizada pela administração da Sociedade que identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros para que sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados. Esses riscos estão relacionados ao não cumprimento pela contraparte em operações financeiras, de suas obrigações nos termos pactuados, incluindo as operações dos grupos de consórcios, entre elas a concentração em clientes e o nível de inadimplência.

Impactos estimados das novas normas nos instrumentos financeiros

Em cumprimento à Resolução 352, a Administração revisitou as características individuais dos ativos e passivos financeiros, utilizando como base o Modelo de Negócio e o Teste de Características do Fluxo de Caixa, no intuito de identificar possíveis impactos quantitativo em suas posições contábeis e/ou complemento de controles internos para demonstrar suas posições da melhor maneira possível.

Os Instrumentos Financeiros Ativos identificados foram as Disponibilidades, Aplicações em Fundos de Investimentos e Certificados de Depósitos Bancários, e Taxa de Administração a receber. Para os casos

de aplicação, há distinção no objetivo de gerenciamento de recursos:

- Aplicações em Fundo de Investimento (disponível para venda): Quotas adquiridas de Fundos de Investimento com recursos dos Grupos Encerrados, cuja rentabilidade é repassada integralmente aos consorciados e possui constantes aportes e resgates conforme novos encerramentos de grupos ou adimplentes ao montante a pagar;
- Aplicações em Certificado de Depósito Bancário: Aplicação com o intuito de recebimento do principal e juros, cuja motivação da Administração é mantê-la até o vencimento;

A Administração não identificou potenciais e/ou relevantes ajustes na adimplência à nova regra, entretanto, está em constante contato com os responsáveis pelos sistemas de tecnologia de informação para aprimoramento dos controles de maneira a refletir fidedignamente sempre as normas regulatórias. Foram avaliados todos os requisitos das resoluções, bem como resoluções específicas para administradoras de consórcio, e não foi identificado risco de crédito para os saldos, nem demais impactos significativos.

4. Resumo dos principais procedimentos e práticas contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações financeiras da administradora e consolidadas dos grupos de consórcio, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções específicas do Banco Central do Brasil, destacamos os seguintes:

i) Principais diretrizes contábeis da Administradora a

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, exceto quanto à taxa de administração dos grupos de consórcios e os custos de comissão que até 2021 eram reconhecidos pelo regime de caixa.

A partir de 1º de janeiro de 2022, com a publicação da Resolução BCB nº 120/2021, que determinou a observância ao disposto no CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes, os registros contábeis foram ajustados no objetivo do seu atendimento.

b) Caixa e equivalentes a caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, e aplicações financeiras com prazo total de até 90 dias da data de aquisição, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de seu valor justo.

c) Ativo circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores de realização e/ou aplicação, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridas.

d) Instrumentos Financeiros

i. Títulos e valores mobiliários

Estão demonstrados ao custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridas.

e) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens.

f) Redução ao valor recuperável dos ativos

Em 31 de dezembro de 2024, com base no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração da sociedade avaliou, através de fontes internas ou externas, a existência de

alguma indicação de que os ativos possam ter sofrido desvalorizações e julgou, dessa forma, não ser necessária a realização do teste de recuperabilidade.

g) Provisões, ativos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o semestre findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões para riscos - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.
- Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

h) Passivo circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações e correções monetárias incorridas.

Estão calculados levando-se em consideração a legislação fiscal em vigor, de acordo com os critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 do CPC.

i) Impostos sobre o lucro

A Sociedade é tributada pelo lucro real. A provisão para o imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre os lucros tributáveis, acrescidos de adicional de 10% acima de limites específicos. A provisão para a contribuição social foi calculada à alíquota de 9% do lucro tributável antes do imposto de renda, ajustado conforme legislação específica.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e passivos fiscais diferidos do imposto de renda e da contribuição social são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases.

j) Partes Relacionadas

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância à Resolução CMN nº 4.818/20, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico – CPC 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente à divulgação de informações sobre as partes relacionadas.

k) Resultado Por Quota

Calculado com base no número de quotas, conforme Contrato Social.

l) Resultado recorrentes e não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

m) Valores não procurados

Com a vigência a partir de janeiro de 2022 da Resolução BCB nº 156/21 e Instruções Normativas BCB nº 270/22 e 275/22, os valores dos grupos encerrados e que ainda não foram procurados e os correspondentes recursos aplicados deverão ser escriturados em contas de compensação, com exceção dos valores de recursos não procurados constituídos antes da Lei nº 11.795/08, que deverão constar nas contas patrimoniais. As atualizações monetárias do passivo e as rentabilidades de títulos e valores mobiliários para garantia do passivo serão reconhecidos proporcionalmente.

n) Receitas e despesas decorrentes de contratos com clientes

A Administradora reconhece sua receita de taxa de administração como prestação de serviços por ocasião de sua competência em correlação ao recebimento das parcelas dos grupos de consórcio, com exceção das antecipações, essas são reconhecidas por ocasião de seu recebimento e, para as demais receitas, o regime de competência é utilizado.

A Resolução BCB nº 120/21 introduziu a partir de 01 de janeiro de 2022 no âmbito das administradoras de consórcio a aplicabilidade do CPC 47 – Receita de Contrato com o Cliente. Após estudos técnicos, análises e devida aprovação pela Administração, a Administradora manteve o reconhecimento de sua receita com taxa de administração no momento do recebimento das parcelas dos grupos de consórcio, sendo que a diferença de prática no reconhecimento não traz impactos materiais na receita e/ou prejudica a interpretação de seu resultado. Em face das despesas de comissão, estas são consideradas custo incremental para a obtenção do contrato e não incorreriam se este não existisse, sendo sua amortização realizada no decorrer do contrato, conforme o serviço é prestado ao cliente e no prazo inicialmente acordado.

o) Informações Suplementares

Em atendimento às novas exigências do Banco Central do Brasil por meio da Resolução BCB nº 219 de 30 de março de 2022, da qual os efeitos impactam a Administradora, referente à adequação de conceitos e critérios contábeis para contabilização de Instrumentos Financeiros, a Administração estabelecerá um Plano de Implementação para os novos critérios para o tratamento dos Instrumentos Financeiros, contendo as ações de avaliação e de adequação, com um cronograma de atividades até dezembro de 2024.

ii) Principais diretrizes contábeis dos grupos de consórcios

a) Caixa e equivalentes a caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, sendo que o saldo dos rendimentos remanescentes dessas aplicações, após a apropriação dos rendimentos vinculados às obrigações por contemplações a entregar, são incorporados ao fundo comum de cada grupo, por intermédio de rateio proporcional à participação de cada um no total das receitas.

c) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação - Adquiridos com a intenção de serem de forma ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado;
- Títulos disponíveis para a venda - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e

- Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

d) Cheques e outros cheques a receber

Referem-se aos valores dos cheques e outros valores recebidos e não depositados.

e) Contas de compensação ativa/passiva

As contas de compensações representam informações adicionais sobre: previsão mensal de recursos a receber de consorciados, contribuições devidas ao grupo e valor dos bens e serviços a contemplar, sendo calculados com base no valor do bem vigente no mês e não afetam a posição patrimonial estática dos grupos na data das demonstrações financeiras.

f) Obrigações com consorciados

As obrigações com consorciados representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens, acrescidos de atualização monetária e recursos de grupos em formação.

g) Valores a repassar

Referem-se aos valores recebidos e ainda não repassados a terceiros a título de prêmios de seguros.

h) Obrigações por contemplações a entregar

Representam créditos a repassar aos consorciados pelas contemplações nas assembleias, acrescidos dos rendimentos financeiros desde a data de contemplação.

i) Obrigações com a Administradora

Referem-se às obrigações do grupo de consórcio com a administradora.

j) Recursos a devolver aos consorciados

Representam as obrigações junto aos consorciados desistentes e excluídos, deduzidos da multa rescisória contratual e valores a serem ressarcidos pelos excessos de amortização e valores rateados no encerramento do grupo.

k) Recursos dos grupos

Representam os recursos a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo, pelos valores de fundo de reserva, remunerações de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos pelo grupo, atualização da variação do preço do bem ou serviço.

iii) Resumo das operações de consórcios

a) Posição das operações de consórcios

Informamos a seguir, dados complementares relativos às operações de consórcios em:

	31/12/2024	31/12/2023
Número de Grupos Administrados	48	46
Quantidade de Bens Pendentes de Entrega	784	603
Quantidade de Bens Entregues no Período	591	511
Quantidade Total de Bens Entregues dos Grupos em Andamento	2.823	2.220
Número cotas ativas contempladas – em dia	2.938	2.155
Número cotas ativas contempladas – inadimplentes	669	668
Número cotas ativas não contempladas – em dia	12.213	12.133

Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Valores expressos em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

Número cotas ativas não contempladas – inadimplentes	7.400	6.768
Número de Consorciados Ativos – Total	23.220	21.724
Consorciados Quitados	555	480
Consorciados Não Quitados	22.665	21.244
Número de Consorciados Desistentes/Excluídos - Período	13.746	15.591
Número de Consorciados Desistentes/Excluídos – Total	74.297	46.881
Taxa de Inadimplência	32,81%	32,14%

b) Taxa de Administração

A taxa de administração arrecadada nos grupos de consórcios está de acordo com os seguintes percentuais médios:

Automóveis	24,89%
Imóveis	25,75%

c) Taxa de Administração futura

Valor da taxa de administração futura a receber sobre consorciados em:

	31/12/2024	31/12/2023
Consorciados Contemplados/Não Contemplados	232.216	209.063

Ao valor da taxa de administração futura em 31 de dezembro de 2024 está considerado uma antecipação de recursos futuros no montante de R\$ 211.151 mil (163.793 mil no exercício de 2024), mediante cessão de direitos creditórios, cuja liquidação está condicionada ao recebimento das parcelas juntos aos consorciados contemplados e adimplentes, com vencimento até junho de 2030.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto nesta data-base pelos seguintes montantes

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e Equivalentes de Caixa	977	778
Caixa	-	-
Aplicações Liquidez Imediata	92	1
Depósitos Bancários	885	777

6. Rendas a receber

	31/12/2024	31/12/2023
Rendas a receber	193	41
Renda futura a receber	193	41

7. Diversos

Ativo Circulante	31/12/2024	31/12/2023
Diversos	20.807	14.310
Adiantamento e Antecipações Salariais	114	64
Impostos e Contribuições a Compensar	1.633	1.705
Devedores Diversos – País (i)	3.986	1.526
Adiantamentos a Fornecedores (ii)	15.074	11.015

Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras
Dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Valores expressos em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo não circulante	31/12/2024	31/12/2023
Diversos	40	292
Depósitos Judiciais	40	40
Devedores Diversos – País (i)	-	252

- (i) Devedores diversos – País: é constituído (a) por valores a receber de grupos de consórcios administrados pela administradora para composição de saldo quando do encerramento do grupo e da liquidação das obrigações destes; (b) cartões de crédito a receber; (c) valores a recuperar junto a Prefeitura de Porto Alegre.
- (ii) Adiantamentos a Fornecedores: É constituído por valores de adiantamentos aos representantes das operações de consórcios, e seu crescimento é consequência do crescimento nas vendas de consórcios.

8. Despesas Antecipadas

Ativo Circulante	31/12/2024	31/12/2023
Despesas Antecipadas	14.241	9.901
Outras Despesas Antecipadas	-	235
Comissões Diferidas (i)	12.031	8.257
Despesa Incentivos Diferidas (i)	2.210	1.409
Ativo Não Circulante	31/12/2024	31/12/2023
Devedores P/Compra de Valores e Bens	76.772	51.551
Comissões Diferidas (i)	64.164	44.034
Despesa Incentivos Diferidas (i)	11.787	7.517
Despesas Antecipadas Juros	821	-

- (i) Diferimentos de comissões e Incentivos pela negociação de contratos são considerados como custo incremental. Com o advento da Resolução BCB nº 120/21, o Banco Central do Brasil adotou a prática do CPC 47 para as administradoras de consórcio, fazendo com que as comissões deixassem de ser reconhecidas integralmente no início do contrato e fossem apropriadas conforme a vida útil dele.

9. Diversas

Passivo Circulante	31/12/2024	31/12/2023
Diversas	12.181	3.135
Provisão para Pagamentos a Efetuar	1.329	993
Credores Diversos - País (i)	5.314	1.497
Provisões Despesas de comissões s/ Taxa Futura Cedida (ii)	4.080	635
Provisões Desp. Administrativas s/Taxa Futura Cedida (iii)	1.451	-
Obrigações p/Recursos de Consorciados-Grupos encerrados (Recursos não Procurados Antes Lei nº 11.795/08)	7	10
Passivo não circulante	31/12/2024	31/12/2023
Diversas	226	494
Provisão para Contingências trabalhistas	66	405
Provisão para Contingências Cíveis	160	89

- (i) Credores diversos – País: É constituído por diversas contas, sendo as com maior volume as seguintes: (a) por valores a repassar a grupos proveniente do pagamento da entrada e ressarcimento de despesas no valor de R\$ 430 mil; (b) Cessões de crédito no valor de R\$ 4.443 mil; (c) Contas a Pagar no valor de R\$ 258 mil; (d) e o saldo restante no valor de R\$ 183 mil está distribuído em diversas contas.
- (ii) Provisão constituída referente as despesas de comissões sobre taxa futura cedida;
- (iii) Provisão constituída referente as despesas administrativas sobre taxa futura cedida.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras
Dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Valores expressos em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fiscais e previdenciárias

A rubrica de Fiscais e Previdenciárias se refere a constituição de impostos e contribuições a recolher, incidentes sobre a operação da Instituição.

Passivo Circulante	31/12/2024	31/12/2023
Fiscais e Previdenciárias	2.168	3.080
Contribuições Previdenciárias	268	236
Impostos e Contribuições Federais	1.492	2.153
Impostos Municipais	408	691
Passivo não circulante	31/12/2024	31/12/2023
Fiscais e Previdenciárias	46.561	26.859
Parcelamentos Previdenciários	4.573	2.640
Parcelamento Impostos Federais	27.413	15.465
Parcelamento impostos Municipais	14.575	8.754

11. Imobilizado

	Instalações, Móveis e Equipamentos	Sistema de Processamento de Dados	Total
% Anual de Depreciação	10%	20%	
Custo de Aquisição	751	645	1.396
Depreciação	(201)	(248)	(449)
Saldo Líquido em 31 de dezembro de 2023	550	397	947
Adições	15	230	245
Baixas	(21)	(65)	(86)
Depreciações	(98)	(148)	(246)
Saldo Líquido em 31 de dezembro de 2024	446	414	860
Custo de Aquisição	745	810	1.555
Depreciação	(299)	(396)	(695)
Total	446	414	860

12. Transações com partes relacionadas

- Investimentos em coligadas e controladas**

A Sociedade não possui investimentos em coligadas e controladas.

- Transações com partes relacionadas**

As transações e saldos com partes relacionadas, realizadas no contexto das atividades operacionais da administradora, inerentes à transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas são representadas por valores a receber, benfeitorias em imóveis de terceiros, despesas por amortização, receitas e despesas por sublocação com aluguéis de imóveis.

Os saldos com as partes relacionadas se restringem a pagamentos efetuados a empresa controladora, são representadas por valores a receber de benfeitorias em imóveis de terceiros.

Os saldos entre partes relacionadas das contas patrimoniais e das contas de resultado estão demonstrados a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo	14.182	10.573
Circulante	13.881	10.357
Devedores diversos – país	13.881	10.357
Não circulante	301	216
Devedores diversos – país	301	216

Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Valores expressos em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

Contas de resultados	30.812	46.737
Receitas com cessões de Direitos Creditórios (b)	104.895	96.477
Despesas com deságio na cessão de direitos creditórios	(51.185)	(34.385)
Despesas c/Comissões	(22.898)	(15.355)

a) As transações ocorridas entre a Administradora e suas partes relacionadas são efetuadas com valores e em circunstâncias usuais de mercado.

b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas operações via cessão sem coobrigação junto a Simpala S/A - Crédito, Financiamento e Investimento, no montante de R\$ 153.178 mil, cujo agente de cobrança será a própria Simpala Lançadora.

c) Devedores Diversos – País – No encerramento do exercício findo em 31/12/2024, era o saldo de adiantamentos a Simprom Serviços Financeiros Ltda.

Remuneração da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 1.746 mil. A Administradora não pagou rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

13. Contingências ativas e passivas

A administradora é parte em processos judiciais em razão do curso normal de suas operações e acompanha o desenvolvimento de todos os processos, constituindo provisão para perda eventual nos casos em que seus assessores legais avaliam com prognóstico de perda provável.

Para a data-base de 31 de dezembro de 2024, há situações que necessitam de divulgação em notas explicativas, conforme disposto nas práticas contábeis adotadas no Brasil, avaliadas com prognósticos de perda provável e possível, a saber:

Probabilidade	Tratamento disposto na resolução	R\$ Mil
Provável	Constituída provisão no balanço – processos trabalhistas e cíveis	226
Possível	Somente para divulgação – processos trabalhistas e cíveis	2.354
Total		2.580

14. Empréstimos no país

Estão demonstrados pelos valores originais, incluindo, quando aplicável, correção, variação e juros. Os detalhes identificativos deles discriminam-se como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Passivo Circulante		
Empréstimo no País	1.006	1.877
Rotativo	-	1.690
Capital de Giro	1.006	187
Passivo Não Circulante		
Empréstimo no País	1.099	260
Capital de Giro	1.099	260

Espécie

i) Capital de Giro

- Vencimento Final 26 de Agosto 2027;
- Atualização CDI + 0,5 a.m.;
- Juros de Mercado 0,5% a.m.; e
- Garantias: Aval.

ii) Capital de giro

- Vencimento Final 29 de Maio de 2028;
- Atualização CDI + 0,5% a.m.;
- Juros de Mercado 0,5% a.m; e
- Garantias: Aval

15. Capital social/patrimônio líquido

Pertencente inteiramente a quotistas domiciliados no país está composto de 2.640.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalmente integralizadas.

Abaixo é demonstrado o Patrimônio Líquido da Administradora:

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio Líquido	50.651	42.117
Capital Social de domiciliados no país	2.640	2.640
Reserva de Lucros a Realizar	48.011	39.477

Reservas de lucros a realizar

O saldo credor de lucros acumulados no período foi destinado para constituição de reservas de lucros a realizar na forma da legislação específica.

16. Distribuição de lucros

De acordo com o deliberado em reunião dos sócios-quotistas, foram distribuídos lucros no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme determinado nas atas de reuniões de sócios de 25 de maio de 2023 e 21 de maio de 2024, no montante de R\$ 7.102 mil.

17. Receita da prestação de serviços

a) Receita da prestação de serviços

	2º Semestre	Exercício	Exercício
	2024	2024	2023
Receita da Prestação de Serviços	90.755	168.493	138.266
Taxa de Administração (*)	90.471	168.407	137.923
Rendas Diversas	118	216	116
Repasse Multa/Juros	166	320	227

A taxa de administração é cobrada dos consorciados para administração dos grupos de consórcios e neste semestre o aumento na realização dela se deu por conta das cessões da taxa de administração.

Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Valores expressos em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

(*) No semestre findo em 31 de dezembro de 2024, foi reconhecido receitas referentes a cessão de Taxa de Administração sem coobrigação no montante de 98.566 mil e no exercício de 2023 no montante de R\$ 82.504 mil.

18. Despesas de Pessoal

	2º Semestre	Exercício	Exercício
	2024	2024	2023
Despesas de Pessoal	(7.213)	(14.223)	(9.916)
Proventos	(3.971)	(8.180)	(5.772)
Encargos	(1.255)	(2.374)	(1.671)
Provisões	(879)	(1.640)	(1.204)
Outras Despesas de Pessoal	(1.108)	(2.029)	(1.269)

19. Outras despesas administrativas

	2º Semestre	Exercício	Exercício
	2024	2024	2023
Outras despesas administrativas	(33.433)	(58.803)	(39.298)
Despesas Administrativas (i)	(7.686)	(13.393)	(7.959)
Despesas Comissões Diferidas (ii)	(22.329)	(38.896)	(27.566)
Despesas de Comissões	(3.418)	(6.514)	(3.773)

(i) As despesas administrativas mais relevantes são: a) Serviços prestados p/terceiros no valor de R\$ 5.346; b) Despesas c/processamento de dados no valor de R\$ 2.979; c) despesas com aluguéis R\$ 968; e) despesas bancárias no valor de R\$ 599.

(ii) As despesas de comissões referem-se à despesa diferida de comissões apropriadas no decorrer do prazo do contrato, em consonância à Resolução BCB nº 120, vigente no início de 2022, que adotou o CPC 47.

20. Despesas Tributárias

	2º Semestre	Exercício	Exercício
	2024	2024	2023
Despesas Tributárias	(7.481)	(17.086)	(16.787)
ISSQN	(1.150)	(5.053)	(6.823)
PIS	(1.130)	(2.147)	(1.779)
COFINS	(5.201)	(9.886)	(8.185)

Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios Ltda.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Valores expressos em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

21. Outras despesas operacionais

	2º Semestre 2024	Exercício 2024	Exercício 2023
Outras Despesas Operacionais	(34.787)	(62.733)	(41.367)
Deságio	(27.560)	(52.111)	(41.367)
Atualização Parcelamentos	(3.011)	(5.381)	0
Outras Desp/Rec Operacionais	(4.216)	(5.241)	0

(i) As outras despesas operacionais mais relevantes são: a) deságio na cessão sem coobrigação de direitos creditórios de cotas de consórcios, com taxa de deságio média de 1,78% nas operações realizadas no exercício no montante de R\$ 52.111; b) atualização monetária parcelamentos R\$ 5.381.

22. Contas de compensação ativas e passivas - grupos encerrados

Em janeiro de 2022 ocorreu a reclassificação contábil dos saldos das contas patrimoniais para contas de compensação obrigatórias através da Instrução Normativa BCB nº 208/2021 do Banco Central do Brasil. Cumprindo a Resolução BCB nº 156/2021, informamos a seguir, os dados sobre os recursos de grupos encerrados (Lei nº 11.795/2008) que compõem essas contas de compensação ativas e passivas, na Administradora:

	31/12/2024	31/12/2023
Recursos em cobrança judicial		
Ativo		
Valores Pendentes de Recebimento - Cobrança Judicial	992	993
Passivo		
Valores Pendentes de Recebimento - Controles	992	993
Recursos não procurados		
Ativo		
Valores Devidos aos Consorciados – Controles	2.019	1.430
Valores Aplicados pela Administradora	1.906	1.280
Passivo		
Valores Devidos aos Consorciados	2.019	1.430
Recursos Não Procurados	1.304	763
Recursos Recebidos	602	517
Bens Retomados e/ou Devolvidos	113	150
Valores Aplicados pela Administradora - Controles	1.906	1.280

Os valores devidos aos consorciados e aplicados financeiramente pela Administradora, estão demonstrados pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos líquidos incorridos até a data do balanço, sendo que os rendimentos auferidos dessas aplicações são incorporados por intermédio de rateio proporcional à participação de cada um.

(Valores expressos em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

23. Cobertura de seguros (não auditado)

A Sociedade tem por política contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, cujo contrato de seguro é efetuado em nome do grupo econômico denominado "Simpala", aplicável em conjunto com bens onde a administradora mantém sua sede.

A Sociedade realiza o gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar potenciais riscos e sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operações, sendo a cobertura de seguros consistentes com as outras empresas de dimensões semelhantes operando no setor.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Sociedade que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

24. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes relevantes para divulgação no exercício findo em 31/12/2024, desde a data base até a data de aprovação das demonstrações financeiras

25. Dos grupos de consórcios**a) Aplicação Financeira**

	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações Financeiras	44.665	32.491
Disponibilidades dos Grupos	8.030	4.835
Vinc. A Contemplações – Demais Aplicações	36.635	27.656
Recursos de Grupos em Formação	-	-

São representados por aplicações em Fundo de Investimento DI não exclusivo, sendo atualizadas diariamente com base na divulgação pelo administrador do fundo, onde os recursos são aplicados.

b) Outros créditos

No ativo circulante, direitos junto a consorciados contemplados referem-se às parcelas vincendas a título de fundo comum e fundo de reserva, calculados com base no valor do bem vigente no mês e aplicáveis aos consorciados contemplados Normais, Em Atraso e Em Cobrança Judicial, como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	73.748	52.865
Normais	68.893	50.062
Em Atraso	2.590	2.705
Cobrança Judicial	2.265	98

Flávio Augusto Degrazia Vianna
Sócio Diretor



Glauco Klug Vieira
Sócio Diretor

GLAUCO KLUG
VIEIRA:1481136
3809
Assinado de forma digital por GLAUCO KLUG VIEIRA:14811363809
Dados: 2025.03.31 18:43:54 -03'00'

Valdecir Danquimaia Macedo
CPF 304.276.220-34
Tec.Contabil CRC/RS 68.974



* * *